



## CDU APRESENTA EQUIP AS PARA LISBOA

A CDU apresentou já os cabeças de lista e o essencial das equipas de candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal de Lisboa. Numa sala completamente cheia de activistas, e na presença de Jerónimo de Sousa, secretário-geral do PCP e de dirigentes do PEV e da Intervenção Democrática, a sessão decorreu em ambiente de grande confiança no desempenho da CDU.

Ruben de Carvalho, jornalista, e Modesto Navarro, escritor, são os cabeças de lista.

Na sessão de apresentação, Modesto Navarro disse que «o PS e o PSD esvaziaram os órgãos deliberativos municipais e de freguesia, ao longo dos anos (...)» que, ao contrário, os eleitos da CDU defendem «os interesses fundamentais das populações e dos trabalhadores, apoiando nomeadamente os mais desfavorecidos e os que combatem pelos seus direitos».

Ruben de Carvalho, por seu lado, afirmou que «o urbanismo do PS de António Costa e Manuel Salgado na Câmara tem-se caracterizado por uma operação, seguramente mais hábil que a da toasca política direita de Santana Lopes ou Carmona Rodrigues (e talvez por isso mesmo mais condenável), mas conduzindo exactamente às mesmas consequências (...)».

Carlos Chaparro, responsável da CDU de Lisboa, sublinhou, à margem da sessão: «O programa eleitoral está em fase de elaboração, num processo muito alargado, onde participam dezenas largas de pessoas do PCP, Verdes e independentes. (...) A verdadeira plataforma de esquerda é a CDU».

A encerrar, as palavras de Jerónimo de Sousa vieram incentivar a CDU de Lisboa a prosseguir a sua função de alternativa no Município de Lisboa, recordando «a obra realizada ao longo de três décadas (...)» cidade que se quer «espaço de vivência das suas populações, dos seus bairros e freguesias cujo futuro de bem-estar (...)».



Foram quatro anos de luta denunciando atropelos, negócios, erros criminosos da gestão de Santana Lopes, de Paulo Portas, de Carmona Rodrigues, do PSD e do CDS, sempre com o apoio ou a complacência do PS e as trapalhadas e contradições do Bloco de Esquerda.

**Ruben de Carvalho**  
cabeça de lista à CM de Lisboa



Lisboa precisa urgentemente de lealdade, firmeza, honestidade e confiança para vencer os enormes desafios do seu esvaziamento e da destruição dos tecidos identitários, patrimoniais e sociais.

**Modesto Navarro**  
cabeça de lista à AM de Lisboa



Força de confiança e de uma só palavra, a CDU tem na cidade de Lisboa um património de intervenção política, defesa dos interesses das populações, obra realizada e sobretudo um projecto para a cidade afirmado e construído em sucessivos mandatos.

**Jerónimo de Sousa**  
Secretário-Geral / PCP

## As equipas apresentadas

### Câmara Municipal

Anabela Diniz, Socióloga. Eleita na JF de Santa Catarina. PCP; Carlos Moura, Engenheiro do Ambiente. Ex-dirigente da Quercus/Lisboa. Membro da Plataforma dos Utentes da Carris. Vereador da CML. PCP; Cláudia Madeira, Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas. Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva do PEV; Inês Zuber, Socióloga. Vereadora da CML. PCP; Libério Domingues, Encarregado de Oficinas Mecânicas. Membro da Com. Executiva da CGTP. Coordenador da União de Sindicatos de Lisboa. PCP; Manuel Figueiredo, Economista. Presidente do Cons. Fiscal da Voz do Operário. Membro dos órgãos sociais da AIL e dos Inválidos do Comércio. Vereador da CML. PCP; Miguel Tiago, Geólogo. Deputado da Assembleia da República. PCP; Paulo Quaresma, Professor do 1º ciclo do EB. Presidente da Junta de Freguesia de Carnide desde 2002. PCP; Tiago Mota Saraiva, Arquitecto. Ex-membro dos órgãos sociais da Ordem dos Arquitectos. PCP.

### Assembleia Municipal

Ana Páscoa, Professora do Ensino Secundário. Eleita na AML. PCP; Carlos Carvalho, Engenheiro. Vereador da CML. PCP; Cecília Sales, Técnica de Comunicações de Aviação. Eleita na AML. Eleita na AF de Santa Maria dos Olivais. PCP; Deolinda Machado, Professora. Membro da Com. Ex. da CGTP. Independente eleita na AML; Francisco Silva Dias, Arquitecto. Provedor da Arquitectura. Eleito na AML. Independente; José Luís Ferreira, Jurista. Eleito na AML e na Assembleia Metropolitana de Lisboa. Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva do PEV; José Manuel Jara, Médico Psiquiatra. Ex-Director de Serviços/Hosp. Júlio de Matos. PCP; José Sobreda Antunes, Funcionário Público. Eleito na AML e na AF do Lumiar. Membro do Conselho Nacional do PEV; Levy Batista, Advogado. Foi Deputado Constituinte. Presidente do Conselho Fiscal da ID. Intervenção Democrática; Rita Magrinho, Professora. Membro do Conselho Nacional de Educação. Vereadora da CML desde 1998, com pelouros atribuídos no mandato de 1998/2001. PCP.

## Mas António Costa não as cumpre CDU FAZ PROPOSTAS. CÂMARA APROVA-AS

Uma situação caricata e lamentável: em Lisboa tem acontecido com regularidade uma verdadeira irregularidade que consiste em a Câmara liderada pelo PS não cumprir aquilo que a Câmara delibera. Acontece assim com muitas propostas da CDU que trazem soluções para problemas locais muito sentidos na Cidade.

Eis alguns exemplos:

- Reabilitação do Pavilhão Carlos Lopes (proposta apresentada em Out. 2007) – nunca cumprida.
- Intervenção em Espaços Públicos (Out. 2007) – nunca cumprida.
- Estacionamento - veículos de duas rodas (Nov. 2007) – foram dados uns passos que são arremedos do aprovado.
- Participação e Discussão Pública de planos e regulamentos (Nov. 2007) - nunca cumprida.
- Tapada das Necessidades (Nov. 2007) – nunca cumprida e até prejudicada, vindo a CML a ir em direcção contrária do aprovado...
- “Torres” do Alto da Eira e Santa Engrácia (Jun. 2008) – não satisfeitos cabalmente os termos da proposta aprovada.
- Revisão do PDM (Out. 2008) - não foram agendadas quaisquer sessões de debate como aprovado.
- Calendarização da conclusão dos Planos de Pormenor do Bairro da Liberdade e Serafina e de Palma de Baixo (Jan. 2009) - não teve qualquer cumprimento.
- Operações urbanísticas na UOP 30 - Complexo Urbano do Sporting Clube de Portugal (Set. 2007) – a decisão aprovada nunca foi cumprida.
- Regulamento de Cargas e Descargas (Jul. 2007) – nunca cumprido o método aprovado.
- Intervenção no Bairro 2 de Maio (Nov. 2008) – nunca cumprido o método aprovado.

## REABILITAÇÃO URBANA REDUZIDA À MUITO POUCO



A Reabilitação Urbana dos Bairros Históricos sofreu nos últimos 8 anos um retrocesso assinalável decorrente de orientações políticas neo-liberais que se traduziram entre o último ano da coligação de esquerda (2001) e o último ano de que há relatórios de gestão (2007) em resultados como:

- Quebra em 41% dos valores executados e passagem das respectivas taxas de execução de 85 para 36%;
- Quebra de 30% no financiamento executado;
- Quebra de 28% na execução do plano plurianual de investimentos e das respectivas taxas de execução de 75 para 32%;
- Quebra em 65% do nº de processos para acesso a financiamento alheio;
- Fraca execução dos fundos comunitários disponibilizados a partir de 2000 (cerca de metade);
- Quebra em 40% dos processos REHABITA e de 54% no RECRUA.